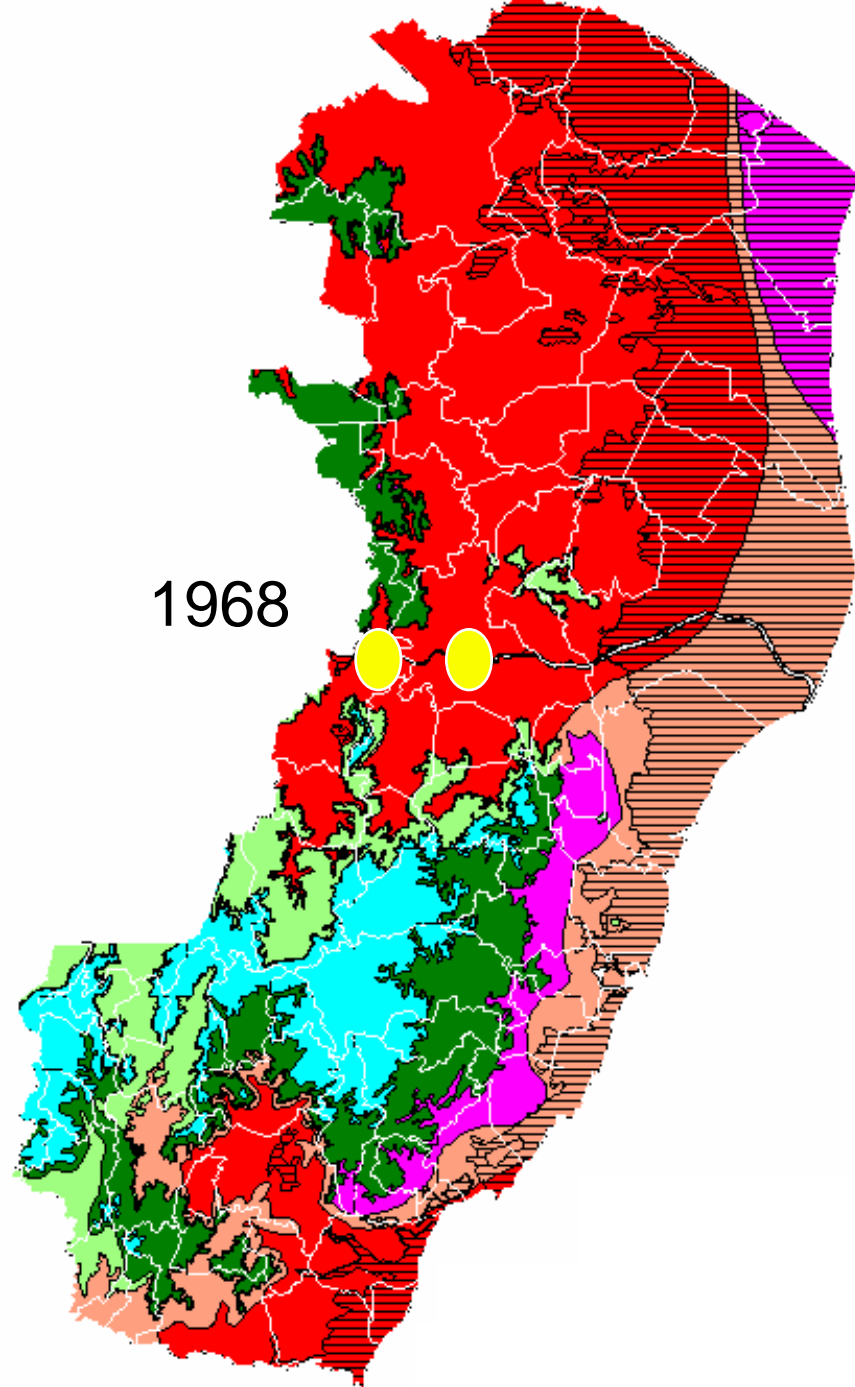
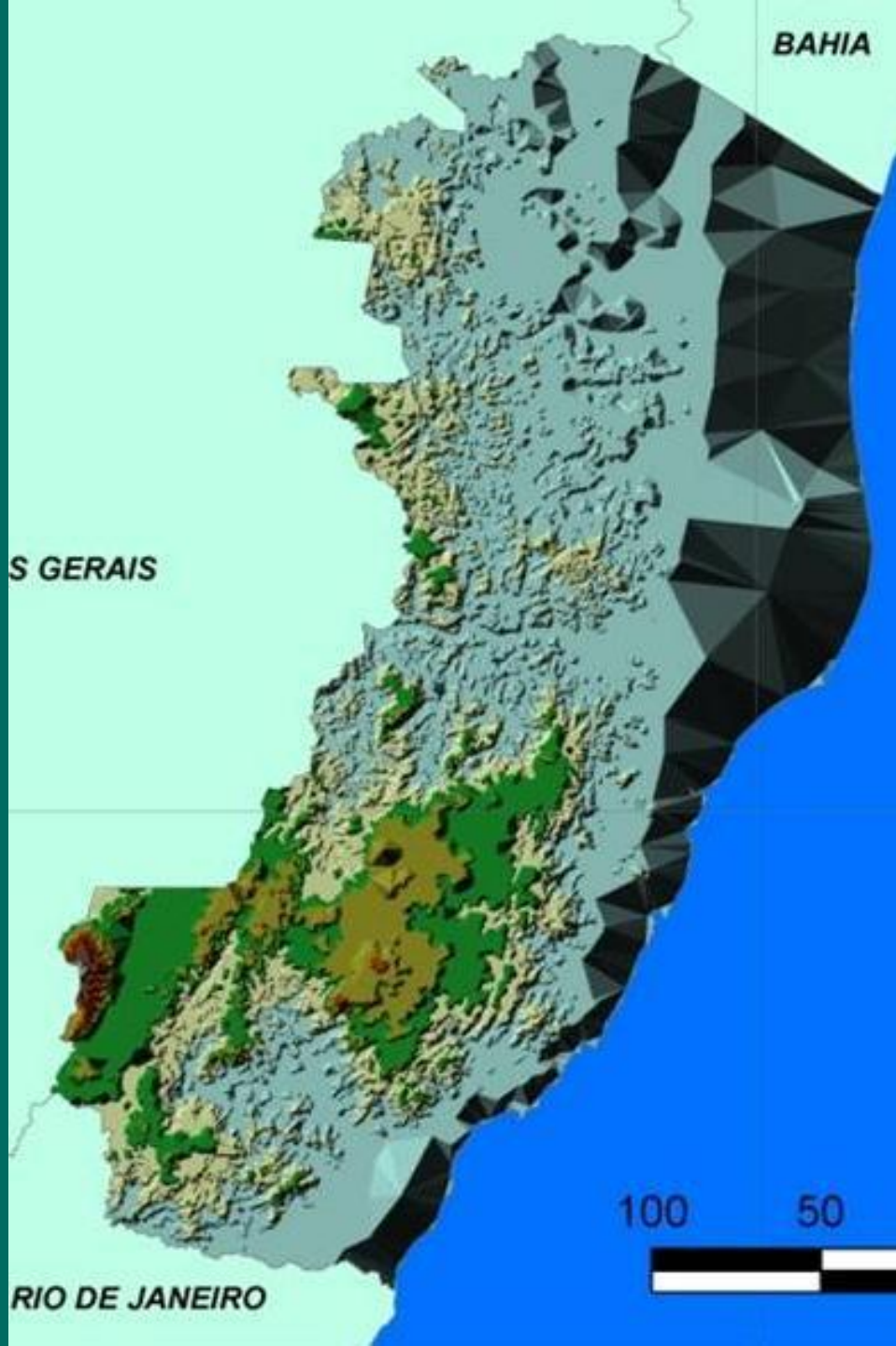
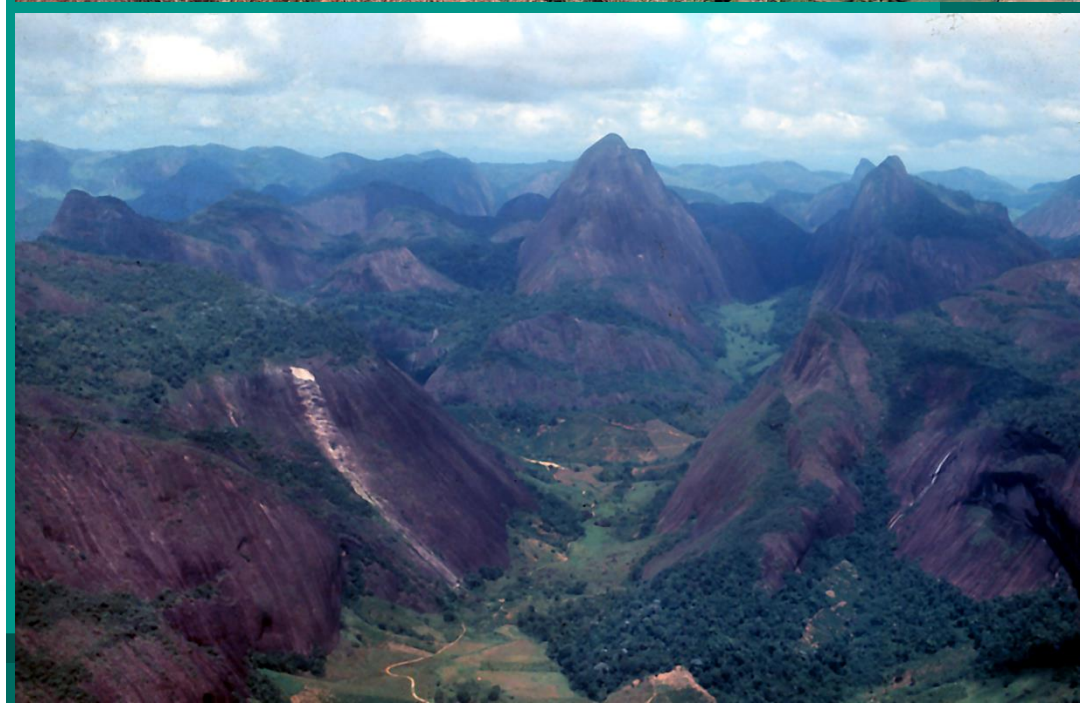
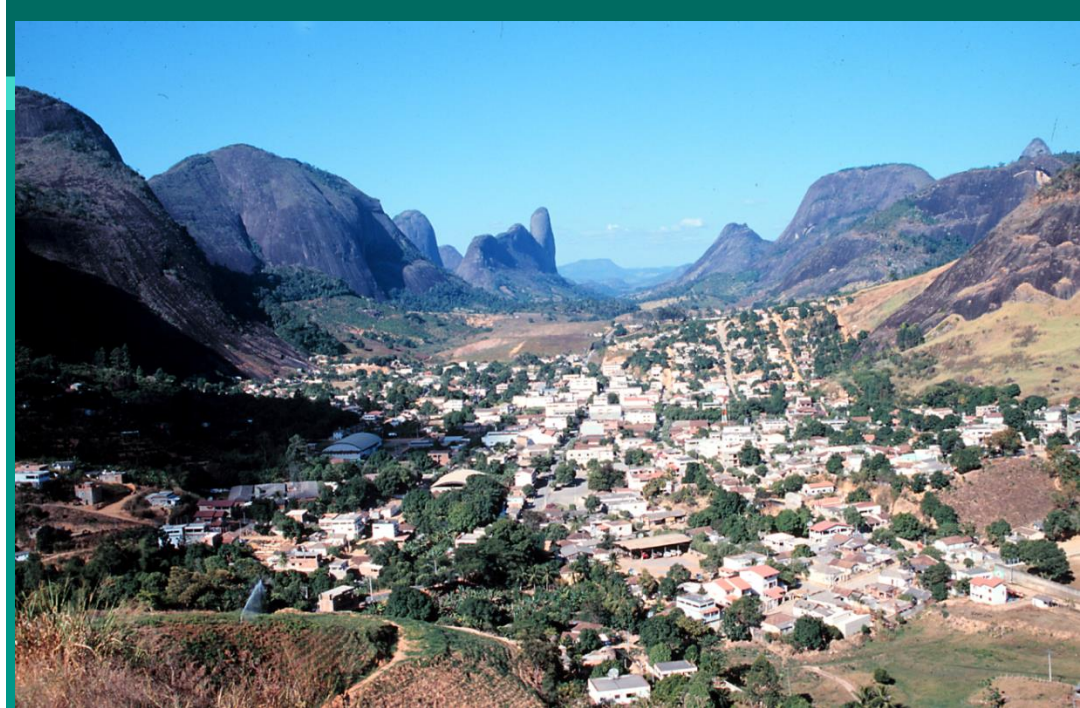
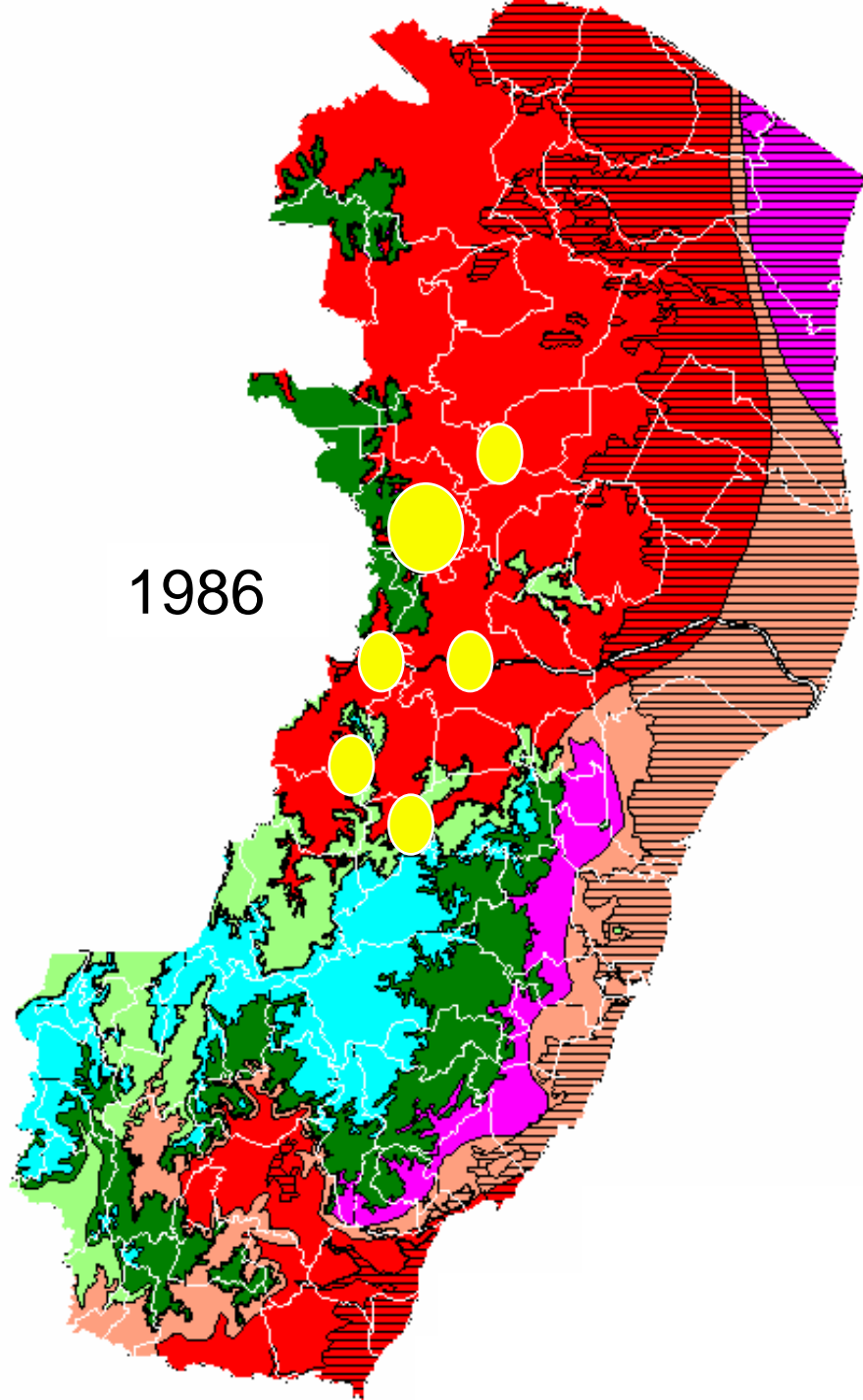


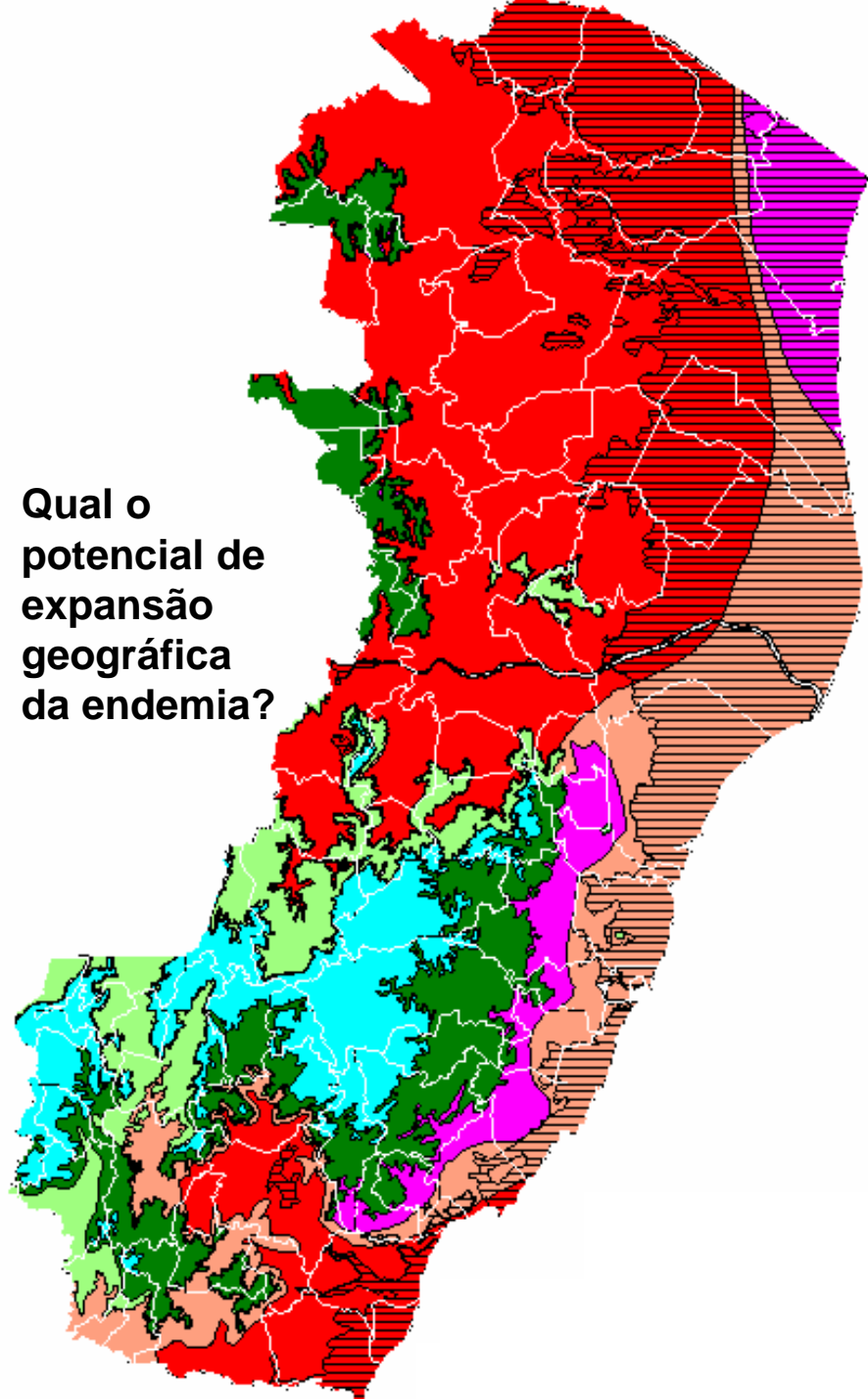
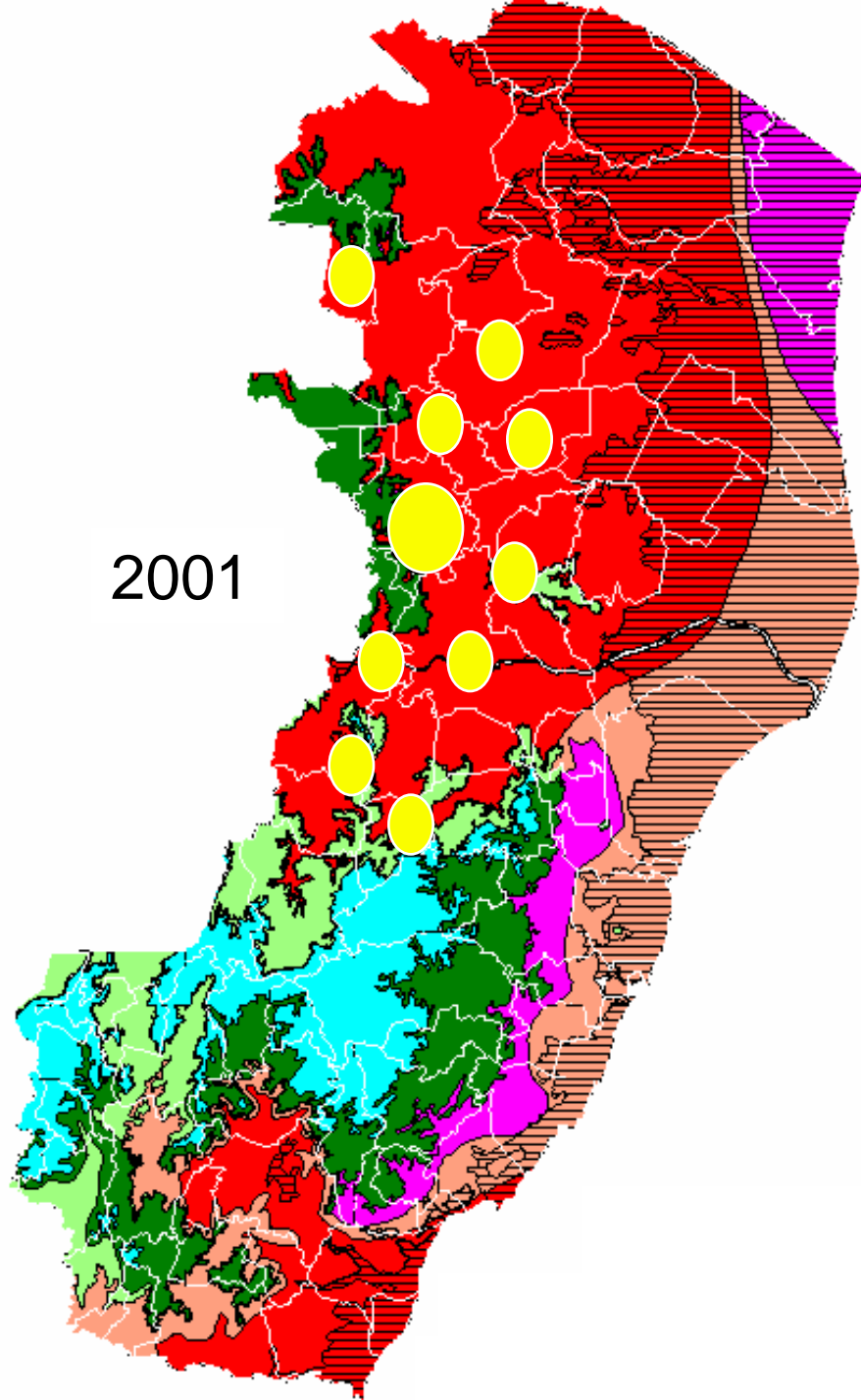
**Tentativas de controle da
leishmaniose visceral em área com
elevadas taxas de transmissão de
Leishmania infantum - Pancas, ES**

Aloísio Falqueto

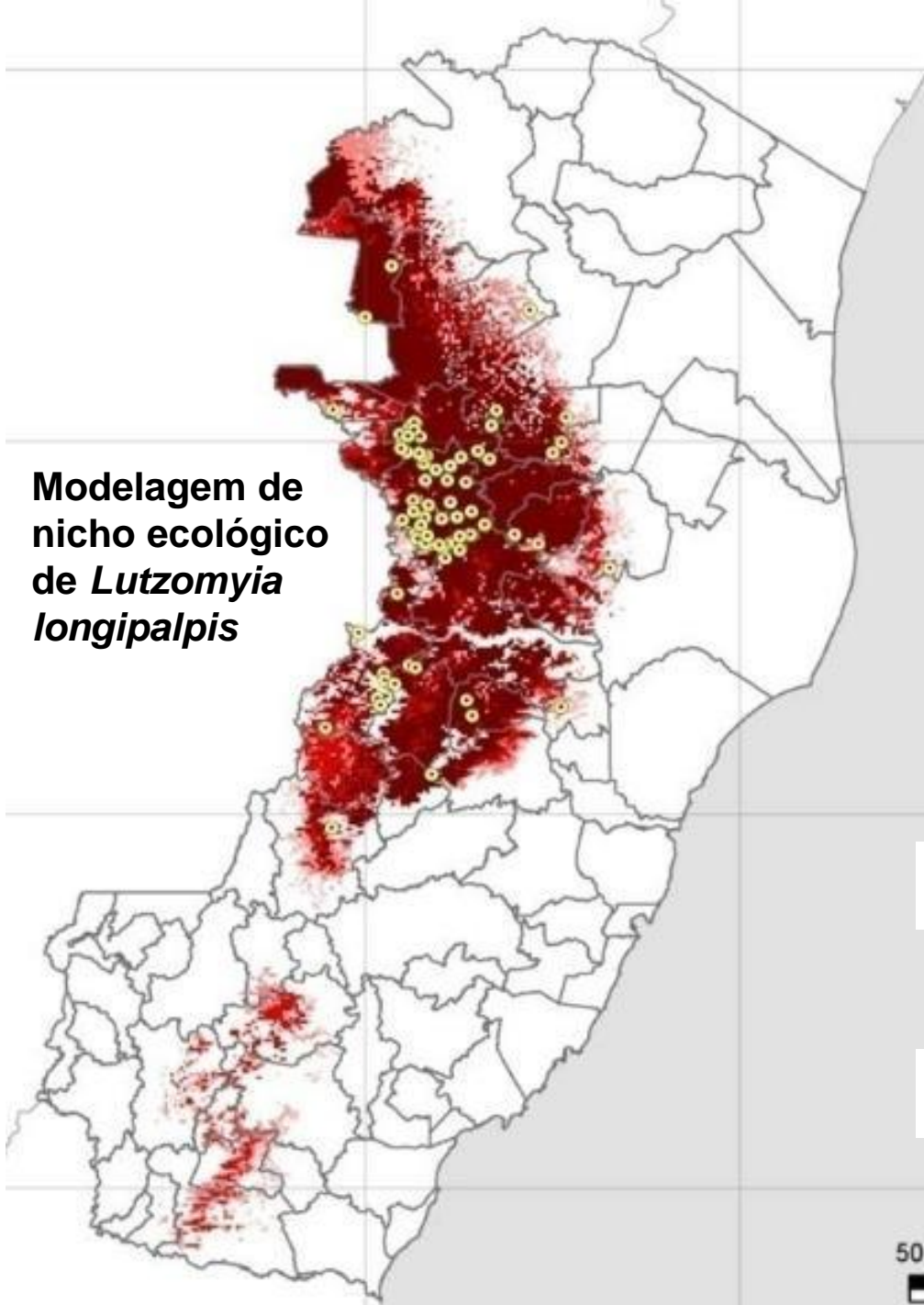
Universidade Federal do Espírito Santo



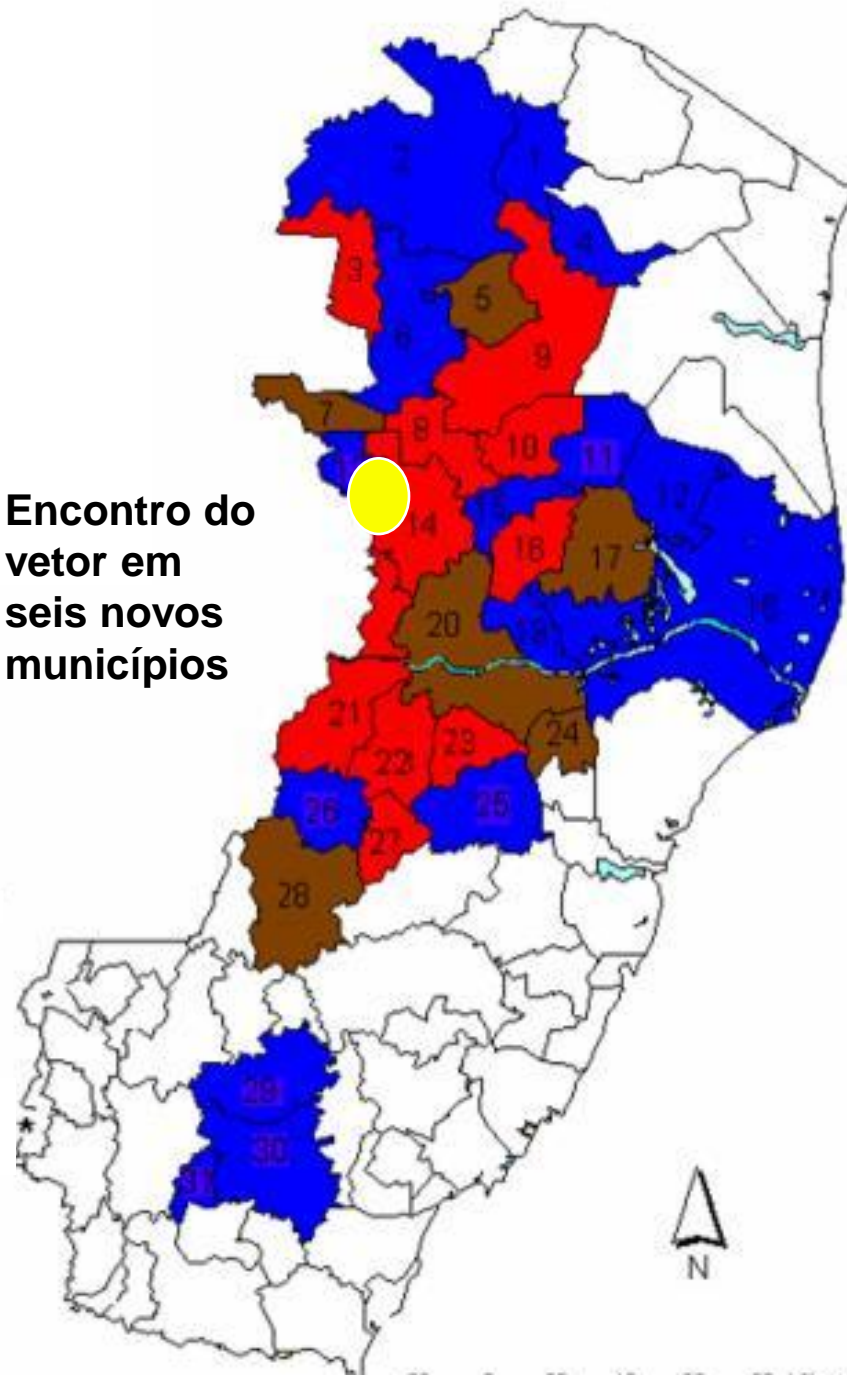




Modelagem de nicho ecológico de *Lutzomyia longipalpis*



Encontro do vetor em seis novos municípios



Tentativa de controle da LV por meio da eliminação de cães potencialmente infectantes, em área com elevadas taxas de transmissão de *Leishmania infantum* - Pancas, ES

Avaliações prospectivas em 15 meses	Dez 2009 Inicial	Jul 2010 7 meses	Out 2010 10 meses	Mar 2011 15 meses
Positividade (%)	31	23	14	40

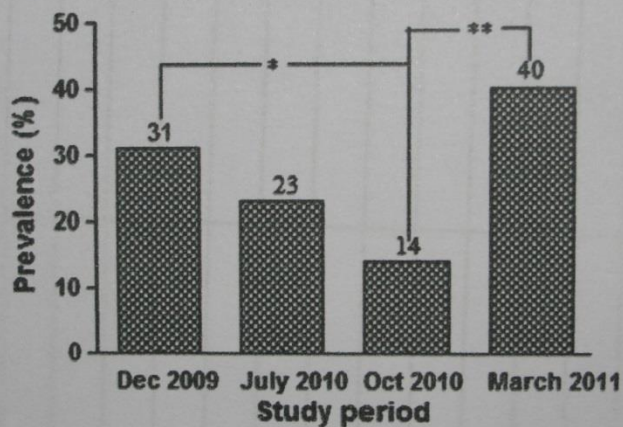
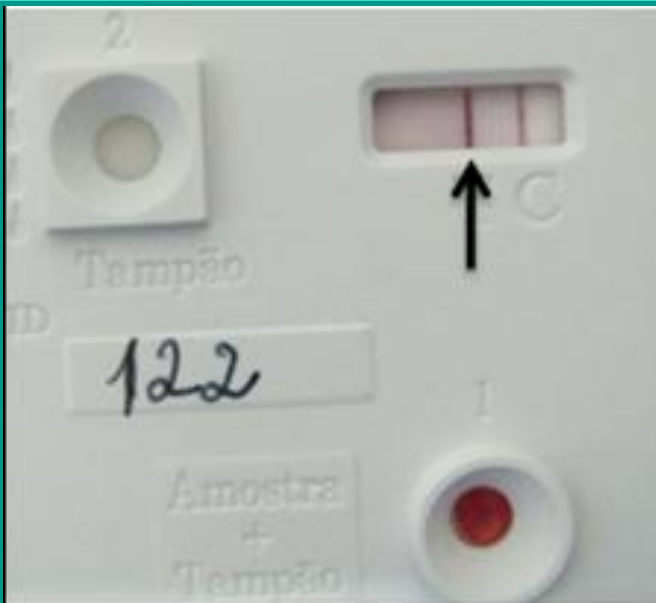


FIGURE 1. Initial seroprevalence and seropositivity rates of canine *Leishmania infantum* infection in the intervention sites (Pancas, ES, Brazil, 2009–2011). Statistically significant differences between seropositive rates over time are indicated as * ($P = 0.002$) or ** ($P = 0.001$).

**Efeito profilático da vacina Leish-tec®
contra leishmaniose visceral canina em
área com elevadas taxas de transmissão
de *Leishmania infantum* no Sudeste do
Brasil**

Plano de imunização profilática de cães com vacina Leish-tec®, em área endêmica de leishmaniose visceral de Pancas – ES.

- Triagem sorológica com teste rápido DPP – rK28, para seleção dos cães candidatos à vacinação
- Eutanásia dos animais soropositivos
- Vacinação dos animais candidatos, avaliação dos efeitos colaterais da vacina e introdução de cães sentinelas soronegativos
- Acompanhamento prospectivo com teste sorológico, seguido de eutanásia dos animais que adoeceram



Etapas da imunização profilática de cães com vacina Leish-tec® em Pancas, ES

DOSES DA VACINA

Primeira:
Abril 2013
(início)

Segunda:
Abril 2013
(final)

Terceira:
Maio 2013

Reforço:
Abril 2014

Efeitos colaterais da vacina:
dor passageira, claudicação temporária, anorexia,
apatia, em 13% (17 de 133)



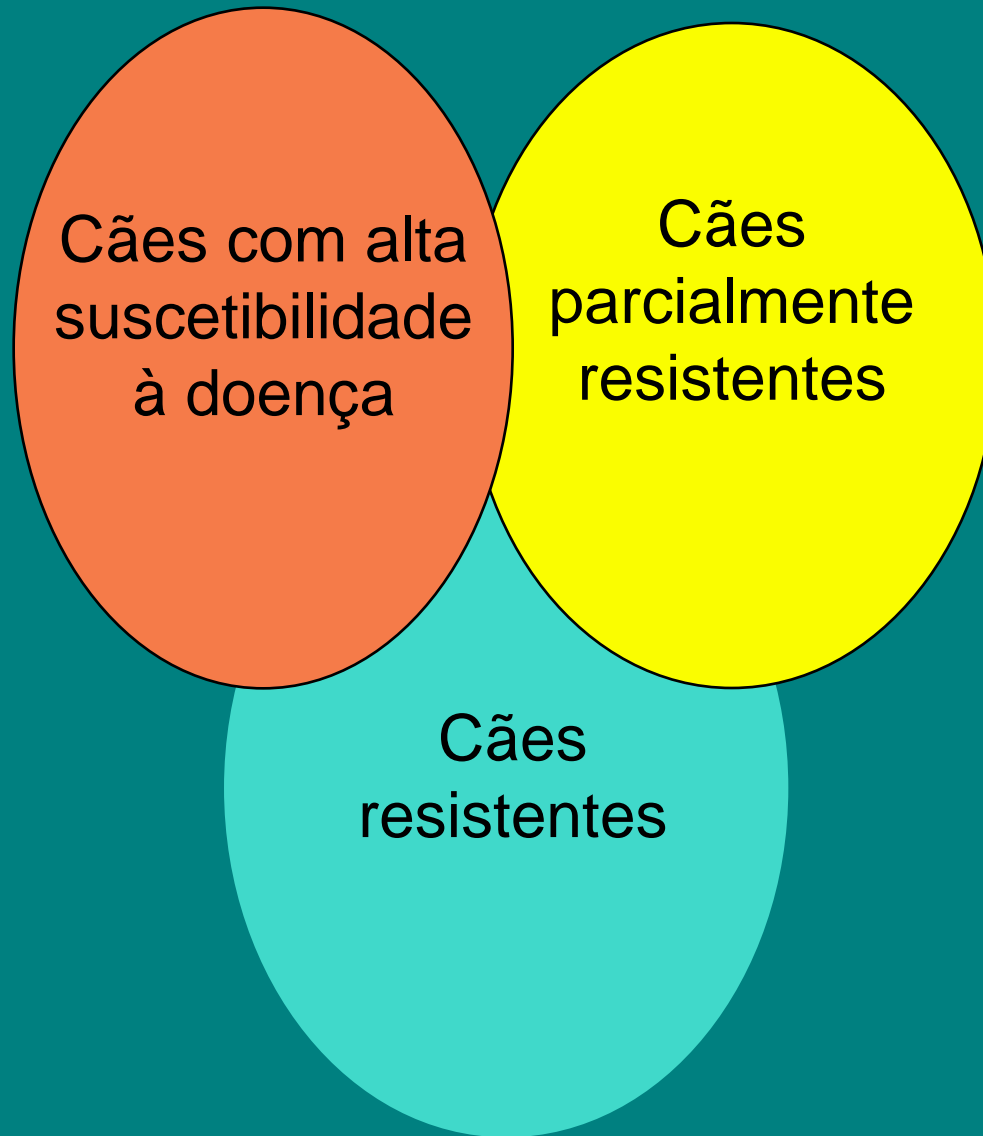
Resultados preliminares da imunização profilática de cães com vacina Leish-tec® em Pancas, ES

	Triagem inicial: positivos/total (%)	Avaliações prospectivas Positivos/total (%)		
Cães vacinados	49/212 (23%)	3 semanas após a última dose 9/133 (6,8%)	8 meses após a vacinação 13/103 (12,6%)	12 meses após a vacinação 4/85 (4,7)
Cães sentinelas	—	—	5 meses após a última dose 13/33 (39%)	—

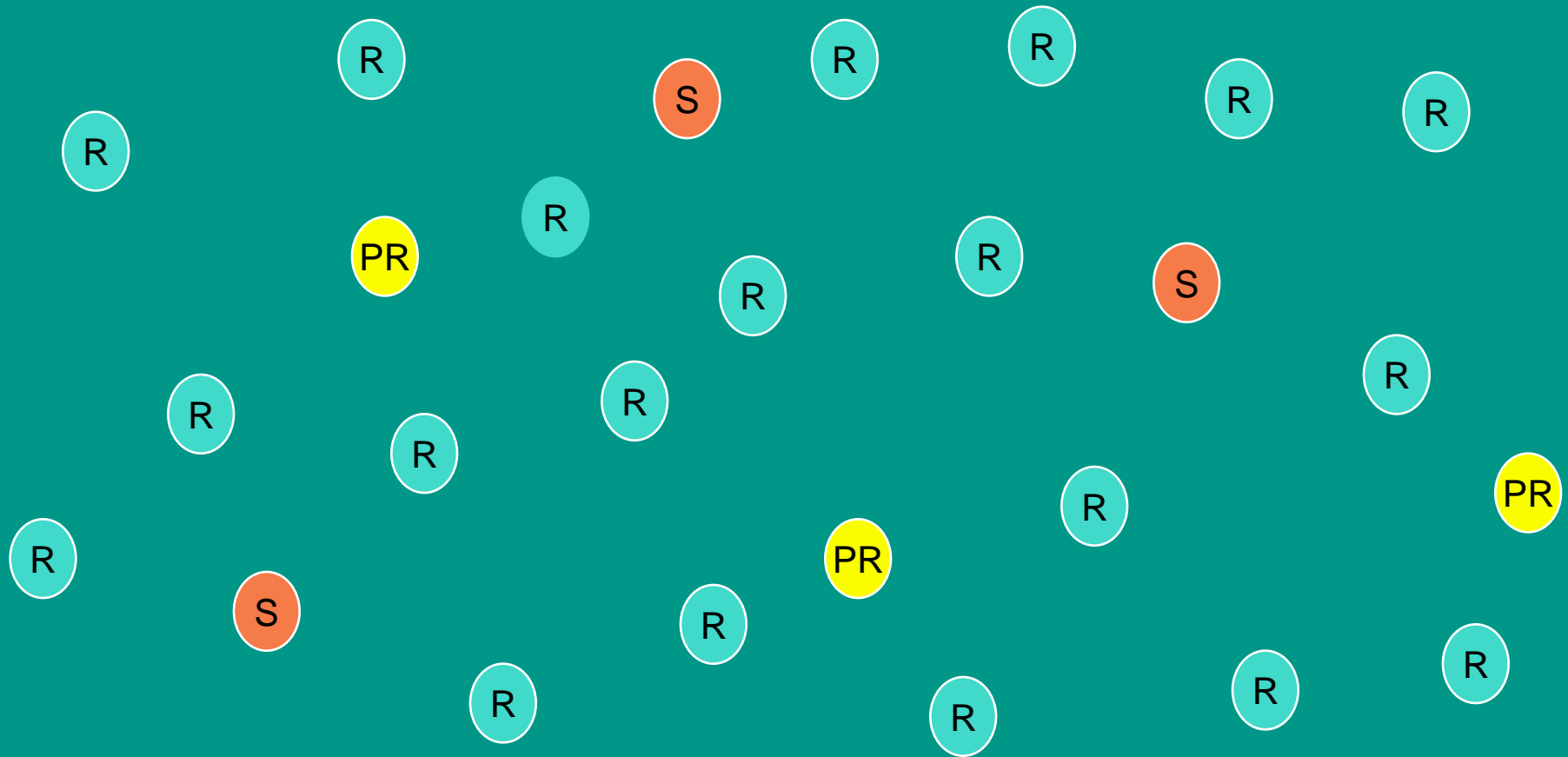
Grimaldi et al., 2012. Am. J. Trop. Med. Hyg., 86(6): 966–971

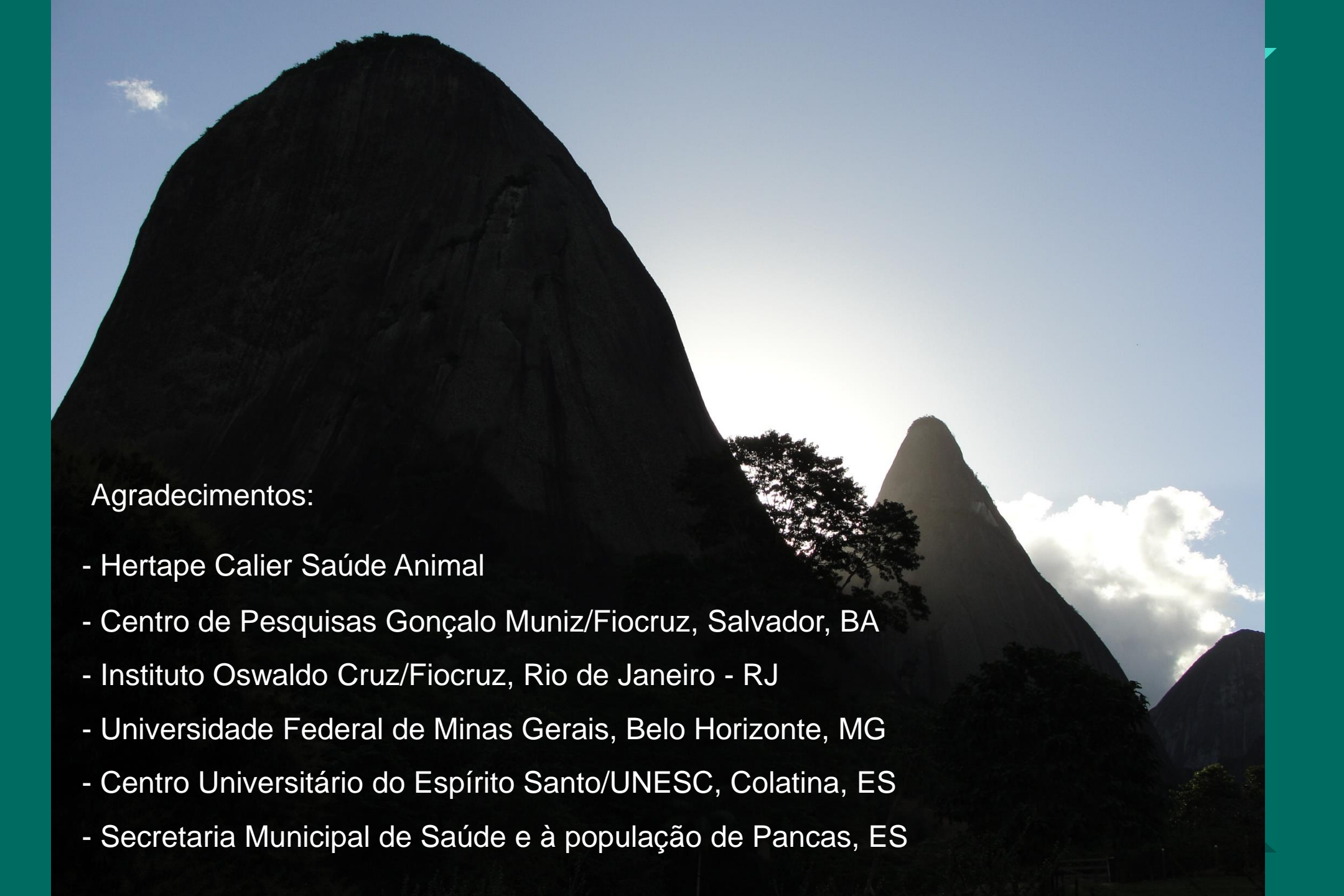
Avaliações em 15 meses	Dez 2009 Inicial	Jul 2010 7 meses	Out 2010 10 meses	Mar 2011 15 meses
Positividade (%)	31	23	14	40

Suscetibilidade de cães sem raça definida ao adoecimento pela leishmaniose visceral



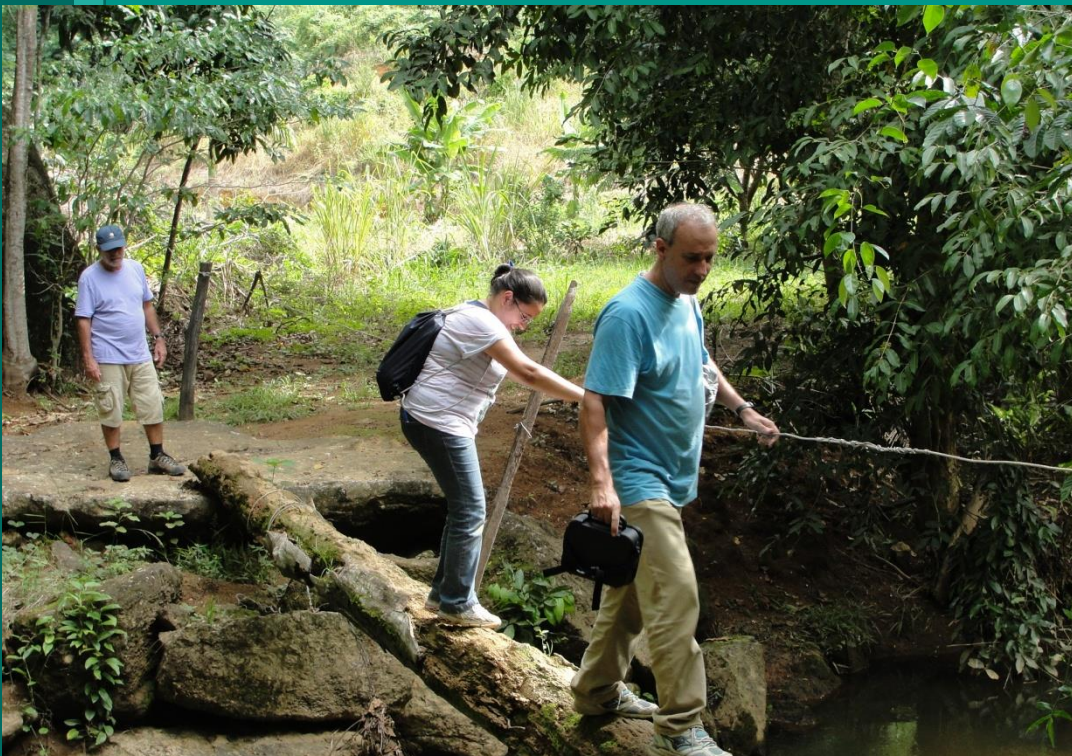
Efeito da imunidade de rebanho em uma coorte de cães vacinados





Agradecimentos:

- Hertape Calier Saúde Animal
- Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz/Fiocruz, Salvador, BA
- Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro - RJ
- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG
- Centro Universitário do Espírito Santo/UNESC, Colatina, ES
- Secretaria Municipal de Saúde e à população de Pancas, ES





Fundação Oswaldo Cruz

- Gabriel Grimaldi Jr
- Edson D. Moreira Jr.
- Antônio Teva
- Fernanda Nunes Santos
- Ricardo T. Gazzinelli

**Universidade Federal
do Espírito Santo**

- Aloísio Falqueto
- Adelson L. Ferreira
- Claudinei B. Santos
- Israel de Souza Pinto
- Blima Fux

**Secretaria Municipal de
Saúde de Pancas – ES**

- Clemilda A. Paiva
- Júlio M. Galdino
- Daniel Kiefer

**Universidade Federal de
Minas Gerais**

- Ana Paula Fernandes
- Centro Universitário do Espírito Santo
- Leonardo de Souza Rocha